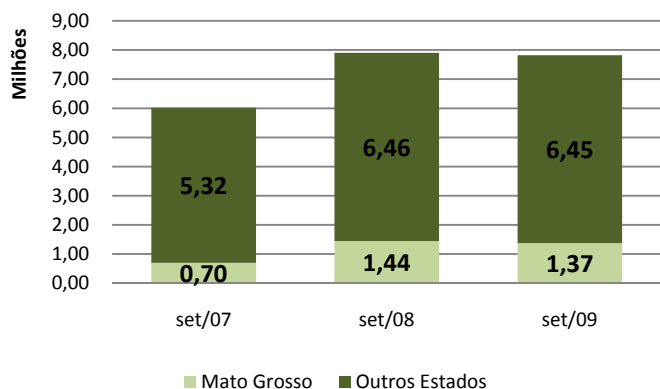


BOAS NOVAS PARA 2010: Os dados divulgados pelo Departamento de Agricultura americano (USDA) trouxeram boas perspectivas para o mercado brasileiro de bovinos de corte para 2010. O órgão americano espera que a produção de carne do Brasil chegue a 9,29 milhões de toneladas de equivalente carcaça, o que representaria um aumento de 4% em relação à produção de carne de 2009. Para o consumo interno é esperado um aumento de 0,5% que deve absorver apenas 10% do aumento de produção. O restante do excedente produzido, cerca de 315 mil toneladas de equivalente carcaça, irá para o mercado internacional que, caso se confirme, aumentará em mais de 20% as exportações nacionais. O Brasil está em outra fase do ciclo de produção mundial, enquanto nossa produção está em crescimento, a produção mundial deve cair 0,7%, com destaque para nossos maiores concorrentes: Argentina, com queda de 12,5%, e Austrália, onde deve cair 1,2%.

Exportações brasileiras de Miúdos (kg)

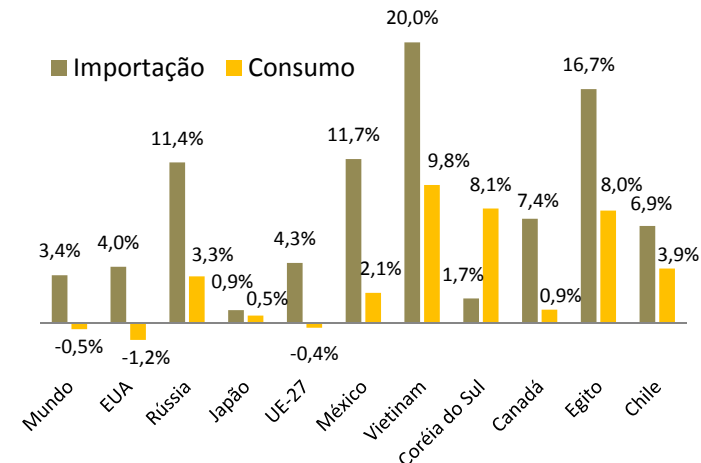


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: A exportação brasileira de miúdos, neste mês de setembro, teve leve queda (1,03%) na comparação com o mesmo período no ano passado, quando foram embarcados 7,9 milhões/kg. A representatividade do estado de Mato Grosso caiu 0,7 pontos percentuais com relação ao mesmo mês de 2008, mas continua boa quando relacionada com o ano de 2007. As exportações do estado, acompanhando o crescimento do volume nacional, mais que dobraram de 2007 para 2008, apresentando um grande salto de 6,6 pontos percentuais na representatividade desses embarques. O volume deste ano se manteve no mesmo nível observado em 2008, diferente da carne in natura, por exemplo, que teve uma considerável queda no mesmo período analisado.

OFERTA E DEMANDA: Apesar da crise vivida pela economia mundial, o USDA projeta um aumento de 3,4% para as importações de carne em 2010 em relação a 2009. Já o consumo deve cair 0,5%, o que significa que esses países produzirão menos carne, dependendo mais do comércio internacional. Dentre os 10 maiores importadores de carne do mundo, que compram 72% da carne embarcada nos navios, o consumo americano é o que mais deve cair, 1,2%. Além dos EUA, o USDA também espera uma queda no consumo da União Europeia (UE), de 0,4%. Segundo os dados, Rússia, México, Vietnã e Egito, que compram 24% da carne mundial, se destacarão como importadores em 2010. Para atender toda essa demanda, espera-se um aumento de 20% das exportações brasileiras.

Expectativa de exportação e importação em 2010 nos 10 maiores importadores de carne do mundo



Fonte: IMEA

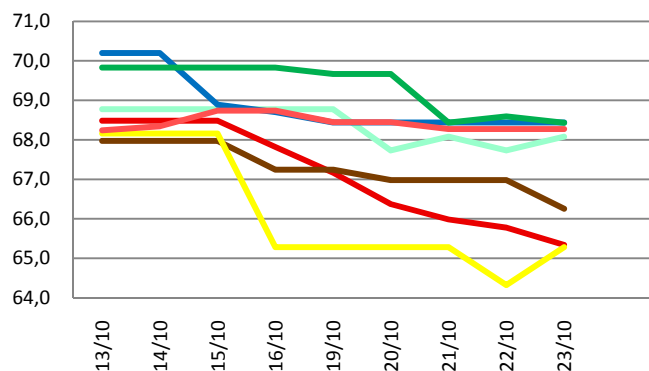
Análise – Bovinocultura

23 de outubro de 2009

Número: 76

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

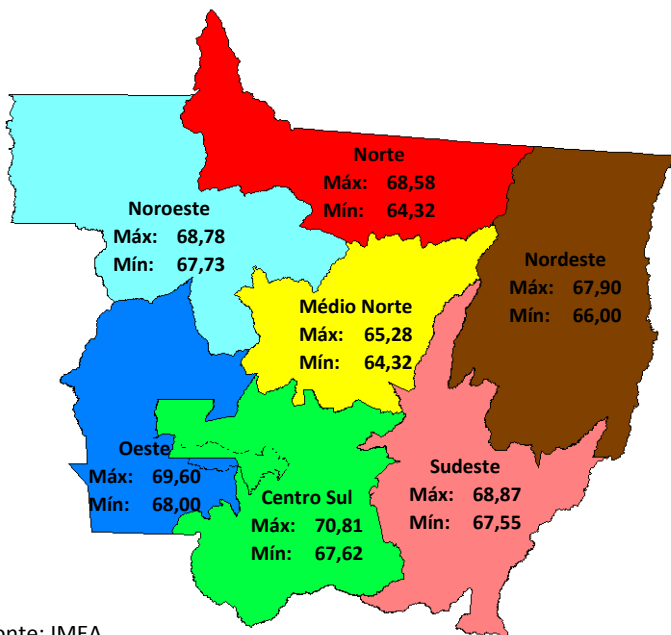


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



No estado de Mato Grosso, o preço à vista da arroba do boi gordo teve desvalorização de 1,37% (R\$ 0,93), fechando a semana cotado a R\$ 67,67/@. Na mesma tendência de baixa, o pagamento à vista da vaca gorda registrou queda de 1,08% (R\$ 0,69) e ficou com cotação de R\$ 63,13/@ na última sexta-feira, dia 23.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Nesta semana, o preço à vista da arroba do boi gordo, em Juara, apresentou queda de R\$ 0,70/@ e encerrou a semana com cotação de R\$ 68,08/@.

Norte: Em Alta Floresta, o preço da arroba fechou em R\$ 67,55/@, queda de R\$ 1,02/@. Em Matupá a arroba teve baixa de R\$ 2,54/@, ficando cotada a R\$ 64,63/@. Nova Canaã teve queda de R\$0,96/@ e ficou cotada R\$ 64,32/@. Em Colíder a arroba fechou em R\$ 66,00/@, queda de R\$ 2,00/@.

Nordeste: Em Vila Rica, o preço da arroba do boi registrou queda de R\$ 1,00/@, terminando a semana cotado a R\$ 66,00/@. Já em Água Boa, o preço da arroba teve desvalorização de R\$ 0,97/@, fechando a semana cotado a R\$ 66,93/@.

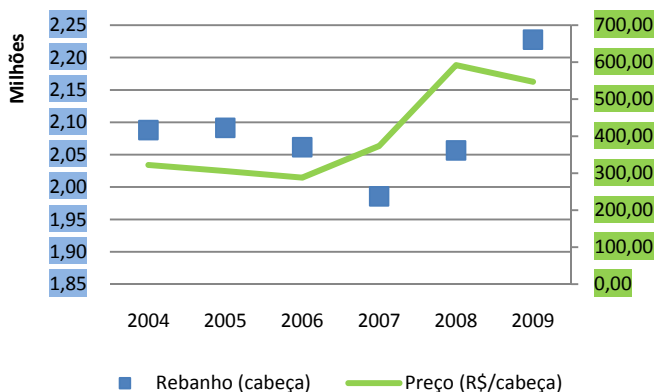
Médio-Norte: O preço da arroba do boi gordo, na cidade de Sinop, não apresentou variação no acumulado da semana, permanecendo com cotação de R\$ 65,28/@ na última sexta-feira.

Oeste: Em Araputanga, o preço da arroba do boi gordo praticado no mercado à vista registrou queda de R\$ 1,02/@ e fechou a semana com cotação de R\$ 68,58/@. Em Mirassol D'Oeste e em Pontes e Lacerda não se observou alterações na arroba do boi gordo esta semana, ficando cotada a R\$ 68,00/@ e R\$ 69,60/@ respectivamente.

Centro-Sul: O preço da arroba do boi, na cidade de Diamantino, apresentou queda de R\$ 2,91/@, ficando cotado a R\$ 67,90/@. Em Cuiabá o pagamento à vista da arroba do boi teve recuo de R\$ 1,31/@, fechando a semana cotada a R\$ 68,45/@. Em Tangará da Serra o preço da arroba teve queda de R\$ 0,98/@ e ficou cotada a R\$ 68,60/@.

Sudeste: Em Rondonópolis, o preço da arroba teve queda de R\$ 0,42/@ e ficou cotado a R\$ 68,45/@. Em Paranatinga a arroba fechou em R\$ 67,97/@, baixa de R\$ 0,97/@. Em Pedra Preta o preço fechou em R\$ 67,55/@, queda de R\$ 1,02/@. Em Barra do Garças o preço não variou e fechou a semana cotado a R\$ 68,58/@.

O Preço do Bezerro Desmama e o Rebanho de Macho de 4 a 12 meses em Maio

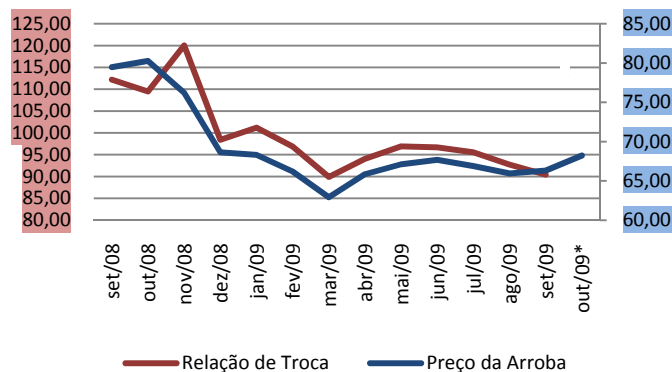


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O rebanho de machos de 4 a 12 meses apresentou um bom crescimento na relação do mês de maio do ano passado com maio deste ano. No mesmo período o preço do bezerro desmama teve queda de R\$ 15,59/cabeça. O mercado de reposição tem demonstrado um comportamento diferente nesta segunda metade do ano, pois não há muito compradores nem vendedores em algumas regiões do estado, mostrando certo esfriamento. No acumulado do ano o preço está em R\$ 547,12 por cabeça, em média. Neste ano a diferença do preço máximo com o preço mínimo está em R\$ 66,75 por cabeça, registrando menos volatilidade do que o ano passado, quando a diferença ficou em R\$ 225,85/cabeça.

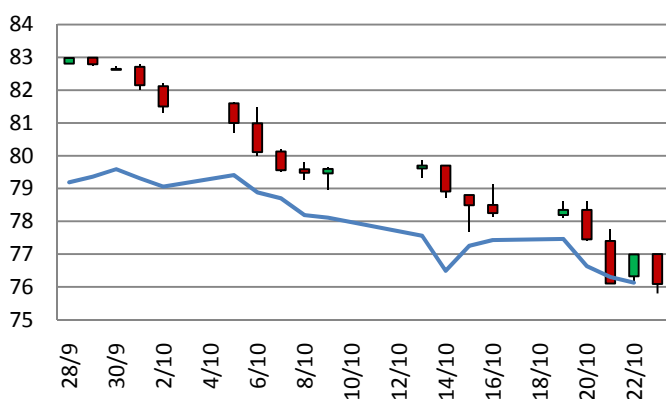
RELAÇÃO DE TROCA: A relação de troca da vacina Sitoxan Poli com o preço da arroba do boi gordo apresentou queda de 21,77 doses/arroba na comparação de setembro deste ano com o mesmo mês em 2008. Este recuo na relação de troca se deve à desvalorização da arroba do boi ocorrida no mesmo período, uma vez que o preço da dose teve leve alta de R\$ 0,03/dose. A melhor relação de troca do período analisado foi registrada no mês de novembro do ano passado, quando chegou a 120,03 dose/arroba. O preço deste produto em novembro do ano passado teve queda de R\$ 0,10/dose com relação ao mês de outubro e ficou cotado a R\$ 0,64/dose, sendo o menor valor do período. Em setembro deste ano o preço ficou cotado a R\$ 0,73/dose na média do Estado.

A Relação de Troca da Vacina Sitoxan Poli (doses/arroba) e o Preço da Arroba (R\$)



Fonte: IMEA

Evolução do contrato de outubro na BM&F e preço do mercado físico em São Paulo



Fonte: ESALQ/BM&F; Elaboração: Imea

MERCADO FUTURO: Na última semana o mercado futuro seguiu um rumo diferente daquele esperado pelos produtores: o da baixa. Até segunda-feira os preços praticados na BM&F seguiam descolados do mercado físico, e ainda havia esperança de uma alta de cerca de R\$ 1,00 até o final do mês. Com a queda apontada pelo mercado físico, o futuro veio abaixo e na quarta-feira começou a operar dentro dos valores anunciados no mercado físico pela Esalq/BM&F. Para outubro o saldo da semana foi uma queda de R\$ 2,40, fechando com o preço de R\$ 75,85 por arroba. Para novembro o preço apontado é de R\$ 77,51, já para dezembro está valendo R\$ 77,83 e maio, R\$ 77,50.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 19 a 23 de outubro – para descontar Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	68,78	67,73	68,08	67,73	68,08	0,51%	2,50%
Norte	67,17	66,37	65,98	65,77	65,34	-1,56%	-0,61%
Nordeste	67,25	66,98	66,98	66,98	66,25	-1,09%	1,87%
Médio-Norte	65,28	65,28	65,28	64,32	65,28	0,00%	0,08%
Oeste	68,44	68,44	68,44	68,44	68,44	0,00%	2,73%
Centro-Sul	69,67	69,67	68,44	68,59	68,43	-1,78%	2,00%
Sudeste	68,45	68,45	68,27	68,27	68,27	-0,26%	3,10%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 19 a 23 de outubro – para descontar Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	64,39	64,39	64,04	63,69	63,69	-1,08%	2,54%
Norte	61,94	62,15	61,45	61,35	61,13	-1,65%	1,61%
Nordeste	63,24	63,01	63,01	63,01	62,29	-1,15%	2,70%
Médio-Norte	60,48	60,48	60,48	59,52	59,52	-1,59%	-1,15%
Oeste	63,84	63,84	63,84	63,84	63,84	0,00%	1,80%
Centro-Sul	64,97	64,97	63,82	63,65	63,57	-2,15%	0,82%
Sudeste	64,03	64,03	63,74	63,84	63,84	-0,29%	2,69%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 19 a 23 de outubro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	3,65	3,00	3,35	4,06	3,35	0,35	-1,31
Norte	4,71	4,53	4,22	5,07	3,49	-1,04	0,35
Nordeste	4,00	3,27	4,00	3,27	3,73	0,45	0,31
Médio-Norte	4,00	5,00	5,00	4,00	3,00	-2,00	-1,19
Oeste	8,35	7,79	7,35	7,04	6,41	-1,38	-1,91
Centro-Sul	5,38	5,78	6,28	6,00	6,84	1,06	1,68
Sudeste	9,61	7,89	6,94	6,74	5,74	-2,15	-3,15

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2008	Média Set./09
Noroeste	2,66%	3,51%
Norte	2,62%	3,56%
Nordeste	2,86%	3,24%
Médio-Norte	2,18%	4,17%
Oeste	2,23%	3,36%
Centro-Sul	2,34%	3,10%
Sudeste	2,24%	3,20%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2008		Diferença média de Set/09	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,40	-13,54%	9,65	-12,67%
Norte	10,47	-12,44%	10,34	-13,58%
Nordeste	11,15	-13,25%	11,08	-14,55%
Médio-Norte	10,57	-12,56%	10,88	-14,29%
Oeste	9,33	-11,08%	9,55	-12,54%
Centro-Sul	8,73	-10,37%	8,96	-11,77%
Sudeste	8,39	-9,97%	9,86	-12,95%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

23 de outubro de 2009

Número: 76

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 19 a 23 de outubro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	864,07	1000,00	780,00	723,84	830,00	630,00	613,72	700,00	540,00	554,42	620,00	480,00
Noroeste	830,00	850,00	800,00	693,33	750,00	650,00	566,67	600,00	550,00	516,67	530,00	500,00
Norte	830,00	900,00	780,00	701,00	750,00	630,00	594,00	630,00	550,00	545,00	580,00	520,00
Nordeste	852,50	950,00	780,00	725,00	750,00	700,00	625,00	650,00	600,00	542,50	570,00	520,00
Médio-Norte	790,00	790,00	790,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00
Oeste	871,67	900,00	820,00	756,67	800,00	700,00	628,33	700,00	600,00	575,00	600,00	530,00
Centro-Sul	899,17	1000,00	790,00	737,50	830,00	640,00	629,17	700,00	540,00	560,00	620,00	480,00
Sudeste	877,86	950,00	820,00	720,71	780,00	650,00	618,57	650,00	590,00	564,29	600,00	530,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 19 a 23 de outubro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	670,71	800,00	550,00	540,95	680,00	450,00	444,76	550,00	370,00	383,69	480,00	300,00
Noroeste	710,00	750,00	680,00	570,00	600,00	550,00	430,00	450,00	410,00	366,67	380,00	350,00
Norte	693,00	780,00	600,00	548,00	600,00	500,00	449,00	500,00	400,00	383,00	420,00	320,00
Nordeste	650,00	650,00	650,00	520,00	550,00	480,00	420,00	480,00	400,00	366,25	380,00	350,00
Médio-Norte	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	675,00	750,00	600,00	518,33	600,00	450,00	440,00	520,00	400,00	376,67	420,00	300,00
Centro-Sul	680,00	800,00	550,00	567,50	680,00	450,00	463,33	550,00	370,00	402,50	480,00	360,00
Sudeste	616,67	650,00	580,00	496,67	530,00	450,00	428,33	450,00	390,00	380,00	400,00	360,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2008	2009												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan/out	Set/out	2008 até outubro/2009			
Traseiro com osso	6,15	6,65	6,28	5,73	5,94	5,65	5,84	5,75	5,78	6,04	6,18						-7,06%	2,33%	0,50%
Dianteiro com osso	4,48	3,77	3,53	3,82	4,22	4,22	4,24	4,12	4,01	4,02	3,80						0,80%	-5,47%	-15,18%
Ponta de agulha	4,05	4,08	3,71	3,62	3,98	3,93	3,93	3,83	3,83	3,84	3,81						-6,66%	-0,70%	-5,97%
Carcaça casada	5,21	5,17	4,86	4,67	5,03	4,94	4,96	4,83	4,82	4,96	4,93						-4,58%	-0,49%	-5,31%

Fonte: Imea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0						2379,4	339,9	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0						302,5	43,2	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9						454,8	65,0	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5						444,9	63,6	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1						68,9	9,8	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8						443,7	63,4	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5						276,5	39,5	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2						388,1	55,4	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%	38,1%	34,2%						39,4%	40,4%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%						39,5%	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%						36,6%	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%						44,6%	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%						33,2%	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%						33,7%	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%						44,7%	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%						40,7%	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182	18.895	15.771	15.571	15.772				137.853	15.317	18.978	16.181
União Europeia	395	394	862	961	711	764	540	1.328	1.278				7.233	804	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504	2.406				19.974	2.219	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160	1.618				12.131	1.348	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856	6.961				52.200	5.800	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352	1.574				15.442	1.716	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371	1.935				30.874	3.430	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886	46.218	40.489	43.345	42.574				338.742	37.638	53.233	29.173
União Europeia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122	6.230				32.240	3.582	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299	6.480				52.112	5.790	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917	4.026				29.440	3.271	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466	16.340				110.548	12.283	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350	5.199				45.299	5.033	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190	4.299				69.100	7.678	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	Market Share		
								2009*	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.079.903	100,00%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	444.653	41,18%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	137.854	12,77%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	141.070	13,06%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	117.623	10,89%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	41.272	3,82%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	75.081	6,95%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	47.080	4,36%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	75.270	6,97%	4,3%	3,9%

*De janeiro a setembro de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009*	Participação de cada porto	
			2008	2009*
Total	633.622	287.891	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	204.114	67,2%	70,9%
ITAJAÍ (SC)	98.090	16.827	15,5%	5,8%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	57.364	14,6%	19,9%
OUTROS PORTOS	17.248	9.586	2,7%	3,3%

* De janeiro a agosto de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Quatro Marcos: 2ª assembleia deve aprovar plano (Beefpoint – 23/10);
- Agricultura faz texto de MP para anistiar desmatadores (Folha de S.Paulo – 23/10);
- Austrália alterará barreiras às importações (Beefpoint – 23/10);
- PA: juiz barra apreensões de Boi Pirata (Beefpoint – 22/10);
- BNDES pode elevar participação na Marfrig (Valor Econômico – 21/10);
- Aprovadas regras para rastreabilidade bovina (DCI – 21/10);
- Chile e UE negociam cotas para exportação de carne (Beefpoint – 21/10);
- Uruguai: queda de 1,94% na exportação de carne bovina (Beefpoint – 21/10);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 09/09	0,24%	0,15%
IPCA 12 meses	4,26%	4,28%
IGP-DI 09/09	0,25%	0,09%
IGP-DI 12 meses	-0,64%	-0,53%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Daniel Ferreira
Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Cristiano Noetzold, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.